

M<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr.<sup>o</sup>

249

268

Esse M.<sup>o</sup> Diogo Lar.<sup>o</sup> por ordem  
de Vossa Ex.<sup>a</sup> me felicitou com a mais aprecavel, e  
gustosa noticia, do Casamento que celebrou seu Sobrinho,  
O M<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr.<sup>o</sup> Conde de Ceyras Henrique Joseph  
de Carvalho, e Mello, com a S<sup>ra</sup> filha do M<sup>mo</sup> e  
Ex.<sup>mo</sup> Sr.<sup>o</sup> Dom Joseph de Menezes, e da Condessa Raynal.  
Foi tanto grande o gosto, que me causou a dita nova,  
que posso sem esajeraçao assegurar a Vossa Ex.<sup>a</sup>  
que convaleci mais cedo da enfermidade m<sup>to</sup> grave  
naquelle tempo me aclaro. Renovo a Vossa Ex.<sup>a</sup>  
com toda a Veneraçao os meus Agradecimentos, com  
os meus parabens. Me aproveito desta occasiao  
para fazer como posso minha Obrigacao, agora mais  
que em outro tempo p. Me augurar a Vossa, Ex.<sup>a</sup>  
Como tambem a todos dessa sua Ex.<sup>ma</sup> Carajas Festas  
do Nacim<sup>to</sup> de Nosso Sr.<sup>o</sup> Bamin Jeru, Ceias das  
mayores felicidades tanto Espirituaes, Como Temporaes.

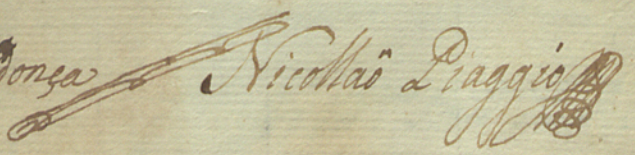
e ainda mais alegres do que appetecê; e que o affectivo  
meo Animo Me deseja. Rogando a D. S. Vossa a fim  
que juntam<sup>te</sup> Me Concede Eum bom fim do presente  
e melhor principio no Novo que vem: Como tambem  
infinitos outros Successivos, todos abundantissimos de  
Bênçoes Celestiaes; Como de Continuo São os meos Votos  
que faço de Coração, implorando a S. Divina Mag: pela  
Conservação de Vossa Ex.<sup>a</sup> e da sua Ex.<sup>ma</sup> Cara. E  
Mag: <sup>de Vossa</sup> S. Vossa Ex.<sup>a</sup> terá Evidido Como Me  
Creado de V. Ex.<sup>a</sup> de meo Filho Joao do Lugar de Conde  
nesta Cidade, e Republica, nos impedimentos de mim  
o d.º meo Filho fez por seu Procurador bastante para tanto  
por elle o juramento, esse Am.º D. Miguel Ciera. Por  
Especial Graça, Conheço quanto Me sou obrigadiss.<sup>mo</sup> tanto a  
Como tambem a ses Irmão o d.º, e Ex.<sup>o</sup> Sr Conde de Beja  
Sentindo infinitam<sup>te</sup> não poder dar a V. Ex.<sup>a</sup> a m.º gratias

e fiel animo, mais que Com o meo Vivo Reconhecimento.

Aqui não há nada de Novo, nem das  
outras Partes, Simão e que os Reis em toda a Italia pella  
Continuada Cova, derão fora, e fizeram danno grandis.  
nem das outras Cortes Consta Couza q' mereça attençaõ de  
Vossa Ex.<sup>ca</sup>. Eu poreo a terer sempre a mayor em procurar  
o Caridade de poder obedecer e servir com fidelidade a  
Vossa Ex.<sup>ca</sup> a quem D. J. m. ann. Genova D.º de  
Dezembro de 1764

De Vossa Ex.<sup>ca</sup>

O mais Humilde Obrig.<sup>mo</sup> Servo, e

M.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dom Paulo de Carvalho, e Medonça  Nicolao Diaggio



1764